



*Clarimundo 1522- Cartas*

Fac-símile

[111v]

## Carta de Clarymda a Clarymundo.

**C**Este fo bem tem a neſſeſidade: ſer tam engenhofa q̃ todollos remedyos cata pera ter alguũ de ſeu deſcanſo. ſe eſte q̃ lhe tâtas lagrymas cuſta: apro- ueytaffe aeſta dõzela eſtyma lo hya em muyto. E pois cuyda q̃ me deueys ou vos deuo fazerdes algũa couſa por mym: peçouos que ſeja de vos aju- dada: como he bem que o ſejam aq̃llas que vos am miſter.

### Edição paleográfica

[111v] Carta de Clarymda a Clarymundo. | **C** Este fo bem tem a neſſeſidade: ſer tam engenhofa *que* todollos remedyos | cata pera ter alguũ de ſeu deſcanſo. ſe eſte *que* lhe tantas lagrymas cuſta: apro- | ueytaffe aeſta donzela eſtyma lo hya em muyto. E pois cuyda *que* me deueys | ou vos deuo fazerdes algũa couſa por mym: peçouos que ſeja de vos aju- | dada: como he bem que o ſejam *aquellas* que vos am miſter.

### Edição crítica

[111v] Carta de Clarinda a Clarimundo.

Este só bem tem a necessidade: ser tão engenhosa que todolos remédios cata pera ter algum de seu descanso, se este que lhe tantas lágrimas custa aproveitasse a esta donzela estimá-lo-ia em muito. E pois cuida que me deveis ou vos devo fazerdes alguma coisa por mim, peço-vos que seja de vós ajudada como é bem que o sejam aquelas que vos não mister.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Clarimundo (1522): cartas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.